

## Ata do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMAT realizada dia 06/03/2018

Ao sexto dia do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às oito horas e trinta minutos, na Secretaria de Meio Ambiente, localizada à rua Itanhaém, 37, Jardim Russi, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente com a presença de 17 participantes, sendo 06 conselheiros titulares. O Presidente Américo, agradece a presença de todos os presentes, onde a vice-presidente Luiza apresenta a pauta: Revisão do Regimento Interno, Processo referente MRS, Assuntos abordados na Câmara Técnica de Educação Ambiental e Mobilização Social do CBH-OS e Oficina Participativa do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica do Município de Taubaté. Passando a palavra para a Diretora de Meio Ambiente Heloisa que fala que está indo nas reuniões do Comitê de Bacia que ocorre nas últimas sextas-feiras de cada mês referente a Câmara Técnica de Educação Ambiental, a mesma faz a leitura da ATA da última reunião da Câmara Técnica realizada no dia 23-02-18, destaca que a Câmara Técnica a aproximadamente 12 anos administra um curso “Gestão e Educação Ambiental”, com apoio de voluntários e em breve pretende lançar um livro com depoimento de ex-alunos já formados e em primeira mão fala que o Prefeito está em tratativas com o SESI referente a um Programa de Educação Ambiental junto as Escolas da Rede Municipal, onde irá abranger toda a rede, o projeto está a princípio previsto para 4 anos. O Presidente Américo solicita para o Conselheiro Carlos Gouvêa da SABESP que agende uma visita para os Conselheiros na ETA e na ETE, a Diretora Heloisa sugeriu que a visita seja realizada em dois dias distintos, onde a reunião ordinária do Conselho poderia ocorrer no local SABESP. A Diretora aproveita para falar da importância de se tornar de conhecimento de todos a função da ETA e ETE, principalmente para as crianças da rede escolar, o Conselheiro Carlos Gouvêa falou que antigamente as escolas procuravam muito a SABESP para esse tipo de atividade “palestra e visitação”, porém nos últimos anos teve uma redução, como justificativa apresenta a falta de veículo para transporte. O conselheiro Marcos da UNVALE sugere fazer um circuito também nas áreas de Resíduos, ficando o Presidente Américo a oficializar as entidades e órgãos envolvidos. A vice-presidente e Gerente de Meio Ambiente Luiza fala a respeito do processo da MRS que recebeu a denúncia através do Whatsapp do Conselho de Meio Ambiente sobre um descarte ilegal as margens do trilho, a SEMA encaminhou a equipe de fiscalização no local onde não encontrou indícios de descarte ilegal, desta forma questionamos a empresa MRS que apresentou como resposta que o material filmado era terra vermelha disposta em big-bags para a manutenção / prevenção de erosão de alguns pontos, onde os big-bags utilizados foram descartados corretamente após a manutenção. O funcionário da SEMA Getulio Kater fala de algumas modificações que fez no regimento interno, tais como: mudança no tempo de tolerância de 30 minutos reduziu para 15 minutos; reuniões deixaram de ser bimestral para ser mensal, aprovado por todos os presentes. A Heloisa aproveita para falar que foram publicados 2 resoluções pelo COMDEMAT. O presidente Américo agradece a presença da Polícia Ambiental que não estava vindo nas últimas reuniões. E aproveita para passar a palavra para os representantes da empresa ECONSULTING para conduzir a Oficina Participativa do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica do Município de Taubaté, onde o contratado Celso Catelani fez uma breve apresentação da empresa e que a mesma é a vencedora do Pregão 202/2017. A empresa apresenta alguns dados que levaram ao município a realizar o PMMA, sendo que um dos pontos preocupantes era a classificação segundo a S.O.S Mata Atlântica onde o município tem como área preservada somente 6% da sua vegetação, uma das piores do estado de São Paulo, segundo o Celso Catelani com os levantamentos e mapeamentos já realizados pode perceber que o município tem uma situação melhor, segundo os levantamentos Taubaté tem 21% da Área Preservada, está diferença se dá pela metodologia adota onde a empresa utiliza mapas com melhores resoluções 10 x melhor do que da S.O.S Mata Atlântica, onde consegue computar áreas inferiores a 1 ha, enquanto a S.O.S contabiliza áreas acima de 3 ha. O representante Celso Catelani fala que a oficina tem como objetivo escutar e considerar as opiniões dos envolvidos, que quem vai aprovar o Plano é COMDEMAT. O Celso passa a palavra para o representante Jorge onde, explano alguns pontos já levantados como Recursos Hídricos (APP's, Nascentes), Fisionomias Vegetais originais, fauna, árvores nativas relevantes. Celso Catelani comenta que na margem esquerda do rio Paraíba extremo norte tem uma área preservada que é uma possível área de Unidade de Conservação, sendo que o Plano Diretor já previu. O município Mirra morador do Bairro Pinheirinho representante dos moradores falou que o município de Caçapava está criando uma Unidade de Conservação continua a área do município de Taubaté como Unidade de Conservação de Refugio da Vida Silvestre, que gostaria que o PMMA desse uma atenção para esta área. Celso fala que o PMMA está fazendo seus diagnósticos com base no Plano Diretor e que esse prevê algumas Unidades de Conservação: Mata do Bugio, Morro do Cruzeiro, Parque Itaim, Pedra Branca. A Diretora Heloisa falou que a SEMA tem sim interesse de consolidar estas áreas como UC, porém precisamos de estudos mais embasados, onde o Parque do Itaim já está mais avançado neste assunto, pois o professor Morelli da UNITAU já tem um estudo finalizado da área como UC. O Sr. Marcel Wada que representa o Deputado Padre Afonso, ressalta a importância de uma UC no município, pois estamos perdendo muitas verbas tais como ampliação da Carvalho Pinto, Ampliação da Linha de Transmissão entre outros recursos por não ter uma UC constituída. O Diagnostico segundo o Celso Catelani aponta ainda que o município tem uma área de 117.0 km<sup>2</sup>, onde 20,45 km<sup>2</sup> são de APP de nascentes. O representante da Policia Ambiental faz uma ressalva quanto ao Código Florestal 2012, mudança quanto a recuperação em Zona Rural, deve ser considerado área consolidada que antecede 2008, onde reduz a faixa a ser recuperada à 5, 8 e/ou 15 metros devendo considerar modulo fiscal do município. O Sr. Mirra sugere que o município crie um mecanismo de doar cerca para as propriedades que tenham interesse de recuperar, pois simplesmente a cerca já seria um grande beneficio para pessoas que recebem mau na atividade agropecuária, o Sr. China fala que uma área de 1 ha gasta aproximadamente com cerca 3.400 reais. O Celso Catelani fala que Taubaté está bem representado em seus bairros quanto a porcentagem de área verde, porém o que dessa a desejar é a quantidade de árvore nessas áreas, ressalta ainda o que provoca a destruição da vegetação é a atividade humana de extração minerária, construções de estradas, loteamento clandestinos. O Secretário Paulo Fortes pergunta se nos estudos podem inserir o mapeamento dos remanescentes do Cerrado, Celso falou que precisa de imagens de melhor resolução, pois os remanescentes são muitos pequenos, podendo não entrar no mapeamento, a princípio poderia utilizar dados do RADAN, porém também não possui detalhes. Celso Catelani dá inicio a dinâmica da oficina que consiste em 2 fases, a primeira os conselheiros devem identificar no mapa em que local está sua residência, onde o resultado é que a grande maioria dos presentes estão inseridos na Zona Urbana, é importante a participação dos mesmos, porém por se tratar do PMMA onde o objetivo é conservar, recuperar deveria ter mais participação de municípios da Área Rural. A Segunda fase da dinâmica, foi que cada uns dos presentes deveriam dar sua sugestão, opinião do que devemos fazer para manter, recuperar e conservar os remanescentes da Mata Atlântica, essas opiniões e sugestões serão utilizadas para compor o programa de metas e cronogramas do estudo, encerrando a oficina, passando a palavra para o presidente Américo que agradece a presença de todos, sendo lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Luiza Fernanda dos Santos Pereira – Vice-Presidente do COMDEMAT e pelos demais membros presentes.